

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2\$ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



ARTIGOS DE OFFICIO;

Illm.º e Exm.º Sr. -- Posto me seja bem desagradavel levar ao conhecimento de V. Ex.ª pela Cópia n.º 1 a noticia do dastroço que soffreo a partida de 100 homens das Forças da Parnaíba no Espirito Santo no dia 17 do proximo passado mez: conto a fortuna de a fazer acompanhar da de n.º 2 que nos assegura dos recursos com que nossos vizinhos nos auxilião, e da chegada da Sumaca da Bahia com os objectos bellicos.

Tambem tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª pela Cópia n.º 3 o Officio do Tenente Coronel José Thomaz Henriques em resposta ao primeiro que lhe dirigi; delle se deprehende não estarem as suas Tropas em ociozidade; mas comtudo pelos successos de Curimatan, que lhe communiquei, deverei esperar delle algumas providencias para a explora-

ção das Mattas pelo lado do Peixe, e Boqueirão, cuja nessecidade lhe fiz sentir, bem como de novo o fiz ao Commandante de Cachias participando lhe o triumpho de nossas Armas, e precizão da cooperação das suas para de todo aniquilar a cambada dos assassinos, e ladroens desta republica de Curimatan e Egipto.

Hontem chegou aqui o Valente Capitão Frederico, que tem concideravel millhora, tendo já montado a Cavallo para se transportar da Bôa-Vista.

Espero nestes quatro dias Armamento, e Cartuchame vindo de Cachias; calculo terem-se gasto na acção 24 mil Cartuchos de fuzilaria e seis de Peça d'Artilharia.

Deos Guarde a V. Ex.ª por muitos annos Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piahy na Capella do Livramento 12 de Maio de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da

Parnahiba, Presidente da Prov.
Jose Feliciano de Moraes Cid.
 Commandante em Chefe das Forças do Piauhly.

Illm. Sr. --- Tendo officiado a V. S. em data de 22 do passado, recebi o officio de V. S. de 24 do mesmo, escripto antes de haver recebido a minha communição. No dito Officio pedia eu a V. S. informações, que me são indispensaveis, e porque espero; e a vista do que V. S. me refere cumpre dizer, que á 24 do corrente marchou d'aqui o T.º C.º Manoel Antonio da Silva, á perseguir o inimigo nos limites d'essa Provincia, tendo comigo combinado ser o movimento mais importante franquiar a nevegação do Rio Parnahiba d'esde a Villa desse nome até aqui; para o que suas Tropas explorarão pela margem d'além; em quanto as que eu commando baterão as d'aquem. --- O mesmo Tenente Coronel me segurou, que entretanto elle desperçaria alguns grupos mais consideraveis, e até tentaria envolver os das Frexeiras: elle commanda, e julgo que levou consigo as Praças do Piauhly, que estão as suas ordens e me parece, que sem interromper as explorações á margem do Parnahiba, poderá coadjuvar a V. S. na perseguição dos rebeldes nas mattas do Curimatan -- O Tenente Coronel Manoel Antonio continua a Commandar as Tropas, que commandava; pela minha parte estou a frente da 2.º columna da divizão Pacificadora sem estar su-

geito ao dito Tenente Coronel, que deve manobrar de acordo comigo. -- Releva dizer a V. S., que avancei ao Brejo antes de estarem os rebeldes expulgos de sitios, que ficou á retaguarda d'esta Columna: o sitio em que se achavam as Forças Legaes, que occupavão esta Villa, me obrigou á acelerar a marcha, para soccorrelas; o que consegui destroçando o inimigo em todas as direções. Estando por tanto esta Comarca infestada de numerozos grupos; estando impedida a navegação do Parnahiba, que quanto antes se deve franquiar para a facil condução de armamentos, munições, viveres, e outros objectos; existindo nas margens d'este rio muitas quadrilhas acoitadas; não tendo eu forças tão consideraveis para ao mesmo tempo manobrar de maneira á envolver os rebeldes em todas as suas posições, e tirar o maior proveito possivel; e até de mais tendo hoje mandado, em virtude de ordem do Exm.º Sr. Presidente e Commandante das Armas, 160 Praças para a retaguarda á Coadjuvar as Tropas da 3.º Columna, que vem perseguindo do lado do Munim os bandos rebeldes; é obvio, que não deve atraveçar o Parnahiba, e dirigir as explorações contra os rebeldes do Piauhly, em quanto não purificar a Comarca do Brejo da rebeldia, e superar mil obstaculos, que exigem imperiozamente o apoio das armas, que commando. -- Se apezar da coadjuvação, que sem duvida prestarão á V. S. as Tropas

de Cartuchos, e as do commando do Tenente Coronel, for indispensavel para a empreza, que V. S. projecta, coadjuvacao minha; deve V. S. contar com todos os esforços da minha parte para facilitar a bom exito do negocio, e com seu aviso, com a maior anticipação cooperarei pelo lado do Peixe, ou de outro qualquer que V. S. escolher, e que não seja muito distante desta Villa. -- E' isto a melhor vontade de ajudar a V. S. tal vez a custa de grave demora em opperações essenciaes por este lado. -- Muito agradeço a V. S. as felitações, que me dirige; e espero, que terei breve occasião de também as enviar á V. S. pelas vantagens que tem de ganhar sobre os rebeldes do Piaulhy os bravos d'essa Provincia dirigidos pela pericia, e experiencia de tão destinto Chesse. -- Concluirei apresentando á V. S. por Cópia o Aviso da Secretaria d'Estado da Guerra de 18 de Dezembro do anno passado, segundo a ordem que recebi do Exm.^o Sr. Presidente, e Commandante das Armas, e da Divisão Pacificadora do Norte, no caso de o não ter ainda V. S. recebido do Exm.^o Sr. Barão Presidente, por elle verá V. S. que o Governo Imperial Authorizou ao dito Exm.^o Sr. Presidente e Commandante das Armas do Maranhão, para qualquer das Provincias limitrofes. -- Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando da 2.^a Columna em Opperações no Brejo 1 de Maio de 1840. -- Ilm.^o Sr. Tenente Coronel, José

Feliciano de Moraes Cid. -- Commandante em Chefe das Forças do Piaulhy. -- (Assignado) José Thomaz Henriques -- Tenente Coronel Commandante da 2.^a Columna.

Ilm.^o e Exm.^o Sr. -- Tenho de participar a V. Ex.^a, que me acho nesta Villa com vintenta e tantas praças, que commando por ordem que me determinou o Ilm.^o e Exm.^o Sr. Presidente Francisco de Sousa Martins que marchasse para esta Villa, e de commum accordo com as authoridades desta Provincia marchasse para combater os grupos rebeldes, que me constasse mais vizinhos. Tenho a participar a V. Ex.^a que o Prefeito desta Villa tem dado as ordens mais terminantes a fim de reunir huma porção de homens para a marcha, porem acho que não se efectuara o numero sufficiente pela desobediencia em que se achão os povos, porem farei todos os esforços para o coadjuvar, a fim de se fazer maior numero de praças. A minha força está muito bem armada, e tenho mais quarenta e tantas Granadeiras para algumas pessoas, que por aqui se fizerem, e tenho tres mil Cartuchos; a fiançando a V. Ex.^a, que por este lado pode V. Ex.^a ficar descansado que eu farei tudo quanto estiver ao meo alcance a bem do sucesso desta Villa, e do serviço de Sua Magistade o Imperador, e estou prompto se houver algum ponto mais necessitado de marchar com ordem de V. Ex.^a farei marchar com a maior rapidez; ficando V.

Ex.^a certo que as Cabiceiras de Iuhamuns não estão nada seguras, pois tem muitos emigrados dos que tem desertado desta Provincia, tantos das forças da legalidade como do partido rebelde, e mesmo muitos dos que são notificados por aqui desobedecem, e vão-se occultarem para ditas Cabiceiras, e ali todos se apoião, não obstante as mais terminantes ordens, que o Exm.^o Sr. Presidente tem dado as authoridades d'aquelle lugar a fim de serem presos, porem ficão no silencio. Deos Guarde a V. Ex.^a como he mister. Villa do Principe-Imperial 12 de Maio de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Manoel de Sousa Martins, Presidente da Provincia de Oeiras, e Barão da Parnahiba.

João Baptista Vieira.

Tenente Coronel Commandante da Força.

TELÉGRAFO.

O Sr. Tenente Coronel João Baptista Vieira, Commandante do Batalhão de Guardas Nacionaes da Villa de S. Mathens, cujo Officio deixamos transcripto, vae marchar para a Capella do Livramento, acompanhado das praças que comanda, e das que tem de lhe entregar o Prefeito do Principe Imperial, que em virtude das ordens do Governo ali se houverem reunido.

Nada mais sabemos do Norte, além do que havemos publicado:

pessoas vindas do acampamento a firmam que os rebeldes abandonaram inteiramente as matas; e bem que se não saiba verdadeiramente a direção que tomáram, cre se que buscariam, uns as Freixiras, e outros a serra grande, onde se diz que ha reunioens do rebelles fugidos antecedentemente, e de indios por elles alliciados.

Da Parnahiba não temos noticia, por se achar interrompida sua communicação, pelos dezordeiros que cruzam a estrada.

O Sr. Capitão Victor achava-se ainda em Juromenha a 17 do corrente com uma força maior de 250 praças, não tendo seguido ao inimigo por ser este superior em numero, e occupar grande parte do territorio d'aquelle Municipio, além do Grugnea.

Não consta ainda que as forças, que marcharam de Caxias para Pastos-bons, tenham lá chegado. O Sr. Tenente Coronel Francisco Dias Carneiro escreve do Poremquanto ao dito Sr. Capitão Victor ponderando-lhe, em resposta a um Officio deste, que a o lhe podia prestar nenhum soccorro, por que ainda se achava n'aquella altura, além de não ter força sufficiente para suas opperaçoens em Pastos-bons, e nem ordem positiva para auxiliar-nos.

Na estrada do Brejo para ali houve um encontro entre os rebeldes, e as forças do Capitão Bastos, do qual resultou a morte de 4 nossos, e de 12 rebeldes, além de 8 prisioneiros.